

Roriz acaba com programa de saúde feito por Cristovam

19 FEB 1999

Secretário garante que atendimento domiciliar a carentes será mantido

• BRASÍLIA. O governador Joaquim Roriz (PMDB) vai extinguir o Saúde em Casa, programa de atendimento médico domiciliar para a população carente, marca da administração anterior, de Cristovam Buarque (PT). Mas o secretário de Saúde, Paulo Kaluma, garante que a população não será prejudicada. No lugar do Saúde em Casa, será implementado o Saúde da Família, já desenvolvido pelo Governo federal. Problemas de caixa e conflitos internos são apontados como justificativas.

Segundo Kaluma, o orçamento deste ano destina R\$ 47 milhões para o atendimento médico domiciliar, insuficientes para cobrir os gastos. A despesa mensal, segundo ele, é de mais de R\$ 6 milhões, dos quais só R\$ 600 mil são repassados pela União. A idéia é enxugar não só a estrutura, mas principalmente os salários. Com três mil servidores, o Saúde em Casa tem 304 equipes, cada uma com dez a 14 profissionais.

As equipes do Saúde em Família têm oito profissionais. Enquanto médicos do programa recebem R\$ 4 mil, o salário inicial na rede pública é R\$ 2 mil. Outro argumento é que o Saúde em Casa criou uma estrutura paralela, com o aluguel de 199 casas para postos, afastando a população da rede oficial. Antes de decidir substituir o programa, 30 postos foram desativados, à medida que os contratos venciam. ■